



**Ministério da Educação**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de São Paulo**

**CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA  
INTERNET**

# Caraguatatuba

Maio / 2014



PRESIDENTA DA REPÚBLICA

**Dilma Vana Rousseff**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

**José Henrique Paim Fernandes**

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**Aléssio Trindade de Barros**

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**Eduardo Antonio Modena**

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**Whisner Fraga Mamede**

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

**Paulo Fernandes Junior**

PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Cynthia Regina Fischer**

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

**Eduardo Alves da Costa**

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

**Wilson de Andrade Matos**

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS*

**João Roberto Moro**

## RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO

---

**Eduardo Pereira de Sousa**  
**(Professor da Área de Informática)**

---

**Kalebe Monteiro Xavier**  
**(Pedagogo)**

---

**Mariana Ricatieri**  
**(Pedagoga)**

---

**Galuco Bianchini**  
**(Coordenador da Área de Informática)**

---

**Marta Senghi Soares**  
**(Gerente Educacional)**

## SUMÁRIO

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO.....	3
SUMÁRIO.....	4
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	6
IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS.....	7
MISSÃO.....	8
CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL.....	9
HISTÓRICO INSTITUCIONAL.....	10
RELAÇÃO DOS CAMPI DO IFSP.....	12
HISTÓRICO DO CAMPUS E CARACTERIZAÇÃO.....	14
JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO.....	16
OBJETIVOS DO CURSO.....	19
OBJETIVO GERAL.....	19
OBJETIVO ESPECÍFICO.....	19
PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	20
REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	21
ACESSO POR TRANSFERÊNCIA.....	21
LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	24
PARA TODOS OS CURSOS TÉCNICOS.....	24
ACESSIBILIDADE.....	24
DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO.....	24
CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS.....	25
ESTÁGIO.....	25
<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>27</b>
IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	28
MATRIZ CURRICULAR:.....	29
PLANO DE DISCIPLINAS.....	30
METODOLOGIA.....	64

CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	66
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	69
ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	70
CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	71
APOIO AO DISCENTE.....	72
CONSELHO DE CLASSE.....	73
ABONO DE FALTAS.....	74
REGIME DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES.....	75
MODELOS DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	76
EQUIPE DE TRABALHO.....	77
CORPO DOCENTE.....	77
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO.....	78
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	81
INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	81
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	81
LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS.....	82
BIBLIOTECA : ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO...	82
BIBLIOGRAFIA:.....	85

## IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**NOME:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**SIGLA:** IFSP

**CNPJ:** 10882594/0001-65

**NATUREZA JURÍDICA:** Autarquia Federal

**VINCULAÇÃO:** Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

**ENDEREÇO:** Rua Pedro Vicente, 625 - Canindé - São Paulo/Capital

**CEP:** 01109-010

**TELEFONE:** (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

**FACSÍMILE:** (11) 3775-4501

**PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:** <http://www.ifsp.edu.br>

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** [deb@ifsp.edu.br](mailto:deb@ifsp.edu.br)

**DADOS SIAFI: UG:** 158154

**GESTÃO:** 26439

**NORMA DE CRIAÇÃO:** Lei nº 11.892 de 29/12/2008

**NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO:** Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

**FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE:** Educação

## IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

**NOME:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**Campus:** Caraguatatuba

**SIGLA:** IFSP - CAR

**CNPJ:** 10.882.594/0011-37

**ENDEREÇO:** Av. Rio Grande do Norte, 450 - Indaiá - Caraguatatuba, SP

**CEP:** 11.665-310

**TELEFONES** (12) 3885-2130 (Secretaria); (12) 3885-2138 (Direção)

**FACSÍMILE:** -

**PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:**

<http://www.ifspcaraguatatuba.edu.br/>

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** [campuscar@ifsp.edu.br](mailto:campuscar@ifsp.edu.br)

**DADOS SIAFI: UG:** 158349

**GESTÃO:** 26439

**AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO:** Portaria nº 1.714 de 20 de outubro de 2006



## MISSÃO

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento.

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no PDI institucional.

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Com um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades

descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº11. 892, sendo caracterizado como instituição de educação superior, básica e profissional.

Nesse percurso histórico, percebe-se que o IFSP, nas suas várias caracterizações (Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola Técnica, Escola Técnica Federal e CEFET), assegurou a oferta de trabalhadores qualificados para o mercado, bem como se transformou numa escola integrada no nível técnico, valorizando o ensino superior e, ao mesmo tempo, oferecendo oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 28 *campi* – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada *campus*. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

## RELAÇÃO DOS CAMPI DO IFSP

<b>Campus</b>	<b>Autorização de Funcionamento</b>	<b>Início das Atividades</b>
São Paulo	Decreto nº. 7.566, de 23/09/1909	24/02/1910
Cubatão	Portaria Ministerial nº. 158, de 12/03/1987	01/04/1987
Sertãozinho	Portaria Ministerial nº. 403, de 30/04/1996	01/1996
Guarulhos	Portaria Ministerial nº. 2.113, de 06/06/2006	13/02/2006
São João da Boa Vista	Portaria Ministerial nº. 1.715, de 20/12/2006	02/01/2007
Caraguatatuba	Portaria Ministerial nº. 1.714, de 20/12/2006	12/02/2007
Bragança Paulista	Portaria Ministerial nº. 1.712, de 20/12/2006	30/07/2007
Salto	Portaria Ministerial nº. 1.713, de 20/12/2006	02/08/2007
São Carlos	Portaria Ministerial nº. 1.008, de 29/10/2007	01/08/2008
São Roque	Portaria Ministerial nº. 710, de 09/06/2008	11/08/2008
Campos do Jordão	Portaria Ministerial nº. 116, de 29/01/2010	02/2009
Birigui	Portaria Ministerial nº. 116, de 29/01/2010	2º semestre de 2010
Piracicaba	Portaria Ministerial nº. 104, de 29/01/2010	2º semestre de 2010
Itapetininga	Portaria Ministerial nº. 127, de 29/01/2010	2º semestre de 2010
Catanduva	Portaria Ministerial nº. 120, de 29/01/2010	2º semestre de 2010
Araraquara	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	2º semestre de 2010
Suzano	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	2º semestre de 2010

Barretos	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	2º semestre de 2010
Boituva	Resolução nº 28, de 23/12/2009	2º semestre de 2010
Capivari	Resolução nº 30, de 23/12/2009	2º semestre de 2010
Matão	Resolução nº 29, de 23/12/2009	2º semestre de 2010
Avaré	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	1º semestre de 2011
Hortolândia	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	1º semestre de 2011
Registro	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	1º semestre de 2011
Votuporanga	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	1º semestre de 2011
Presidente Epitácio	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	1º semestre de 2011
Campinas	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	1º semestre de 2011
São José dos Campos	Portaria Ministerial nº 330, de 23/04/2013	2º semestre de 2013

O *campus* Caraguatatuba é uma unidade educacional ligada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, autorizada pela Portaria nº. 1714 de 20 de dezembro de 2006. É uma instituição capaz de sistematizar e produzir conhecimentos que respondam às exigências de seu entorno, desafiadas pela função antecipada de preparar recursos humanos qualificados e competentes para intervirem no desenvolvimento social e econômico e no mercado de trabalho de nossa região. Constitui-se num centro regional de estudos, agregando as cidades do litoral norte: Caraguatatuba, Ubatuba, São Sebastião e Ilhabela.

Fazendo parte do primeiro plano de expansão da rede Federal, ocupou as Instalações do CEPROLIN - Centro Profissionalizante do Litoral Norte. Essa escola foi financiada pelo PROEP - Programa de Expansão da Educação Profissional e sua administração realizada pela FUNDACC - Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba.

O *campus* Caraguatatuba iniciou suas atividades em fevereiro de 2007, oferecendo o Curso Técnico em Informática - habilitação em Programação e Desenvolvimento de Sistemas e o Curso Técnico em Gestão Empresarial. Em fevereiro de 2008, iniciou-se o Curso Técnico de Construção Civil com habilitação em Planejamento e Projetos.

Em 2009 iniciou o Curso Técnico em Administração na modalidade EaD por intermédio da e-Tec Brasil com 5 polos: Araraquara, Barretos, Jaboticabal, Franca e Itapevi.

Em 2010, o *campus* ofereceu os cursos: Técnico em Edificações (área de Construção Civil), Técnico em Administração e Técnico em Comércio (área de Gestão Empresarial) e Técnico em Informática - habilitação em Programação e Desenvolvimento de Sistemas e Técnico em Informática para Internet (área de Informática).

Em 2011, além dos cursos técnicos já apresentados, ofereceu também os cursos superiores: Licenciatura em Matemática, Tecnologia em

Processos Gerenciais (área de Gestão Empresarial) e Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas (área de Informática).

Agora, em 2014, estão em andamento os seguintes cursos técnicos: Administração, Comércio, Edificações, Informática para Internet, Aquicultura, na modalidade ensino à distância - EaD, além dos cursos superiores: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Matemática e Processos Gerenciais. O programa e-Tec Brasil conta com 18 polos sendo Araraquara, Araras, Barretos, Boituva, Diadema, Franca, Guáira, Guaratinguetá, Guarulhos, Itapevi, Itapetininga, Jaboticabal, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Serrana e Tarumã, Votuporanga.



O curso Técnico em Informática para Internet foi implantado na unidade Caraguatatuba do então Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo no ano de 2009, tendo formado sua primeira turma no mês de julho de 2010. Neste período inicial foram consolidadas as bases necessárias ao desenvolvimento do curso e visando seu constante aprimoramento foram utilizados diversos instrumentos para ouvir a comunidade interna e externa sobre seus anseios em relação ao curso recém-aberto, dentre esses instrumentos podemos citar:

- Questionários aplicados aos alunos formados;
- Entrevistas do Serviço Sociopedagógico com os desistentes;
- Reuniões de área com os professores;
- Conselhos de classe;
- Reuniões gerais da coordenação com representantes de sala;
- Reuniões da coordenação com os alunos;
- Reuniões entre professores e técnicos educacionais;
- Reuniões com pais de alunos (realizadas no meio de cada semestre);
- Série de Mesas redondas com empresários e profissionais realizadas durante a Semana de Ciência, Pesquisa e Tecnologia da Informação do Litoral Norte em Outubro de 2010.

Com base nos resultados apresentados por essa análise inicial do curso foram verificados diversos elementos que contribuíam para uma elevada taxa de evasão e reprovação entre os alunos do primeiro semestre. Dentre os elementos que contribuem para tal resultado podemos destacar o excesso de disciplinas teóricas no início do curso, a pouca aplicação prática dos conteúdos aprendidos nas disciplinas de linguagem de programação e a falta de disciplinas que abordassem os temas e tecnologias mais recentes da Internet.

Em um segundo momento, foi realizado um trabalho conjunto dos pedagogos, psicólogos e professores do Campus, a partir do qual levantou-se o perfil do aluno ingressante, suas expectativas e frustrações para servir de base às alterações necessárias ao aperfeiçoamento do curso. Constatou-se que os alunos ingressantes estavam na faixa dos 15 anos de idade, vindos de escolas públicas e com sérias deficiências nas áreas de matemática, raciocínio lógico e língua portuguesa. Notou-se também que os alunos possuem uma visão romantizada da área de Tecnologia da Informação, principalmente baseada em expectativas criadas pelos meios de comunicação em massa. Com base no panorama levantado foram sugeridas as seguintes adequações ao curso:

- Unificar a disciplina de Introdução ao Hardware com a disciplina de Redes de Computadores. Assim o conteúdo teórico de redes é aplicado antes e com enfoque no hardware de redes. Na estrutura curricular anterior, muito do conteúdo se repetia em ambas as disciplinas.
- Criar uma disciplina de Multimídia cujo enfoque será trabalhar com a criatividade dos alunos no primeiro semestre. Dessa forma os alunos poderão aplicar seus conhecimentos na construção de sites logo no início do curso.
- Acrescentar a disciplina de Inglês para fins específicos, para subsidiar os alunos nos conteúdos de tecnologia em estado da arte, muitos dos quais disponíveis exclusivamente na língua inglesa.
- Dar um enfoque mais prático à disciplina de Sistemas Operacionais, utilizando-se de mais aulas em laboratório. Essa foi uma demanda relacionada pelos professores da disciplina e consenso entre os alunos egressos do curso.
- Dividir as disciplinas de linguagem de programação em dois módulos para que os alunos tenham mais tempo para assimilar conceitos e técnicas.

- Ampliar a carga horária da disciplina Projeto interdisciplinar, permitindo trabalhos mais elaborados e interessantes para os alunos, professores e comunidade.
- Permitir que a disciplina de Gestão da Qualidade ocorra antes do projeto interdisciplinar, permitindo a aplicação dos conceitos e técnicas.

Todas as demandas citadas foram amplamente discutidas pela coordenação, professores, técnicos educacionais, e representantes discentes e foram contempladas na nova estrutura curricular apresentada neste documento.

Com isso, espera-se dar ao curso um caráter mais dinâmico e propício para mercado de trabalho da região, atender às demandas dos alunos que esperam conteúdos mais práticos e atender às demandas dos professores que pretendem direcionar o ensino para um mercado de trabalho extremamente dinâmico que cada vez mais exige profissionais inovadores, flexíveis e criativos.

## OBJETIVOS DO CURSO

### OBJETIVO GERAL

O curso Técnico de Informática para Internet tem como objetivo formar profissionais-cidadãos técnicos de nível médio competentes, com responsabilidade social e que contemple um perfil de saber, saber fazer e gerenciar atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, suporte e manutenção de sistemas, incluindo software, aspectos organizacionais e humanos, visando a aplicação na produção de bens e serviços.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

O profissional da área de Técnico em Informática para Internet deve possuir domínio dos saberes de lógica de programação; linguagens de programação (preferencialmente PHP, Python e Javascript); linguagens e padrões para desenvolvimento Web (tais como HTML5, CSS, AJAX); gerenciamento de banco de dados; interação humano-computador; desenvolvimento Web (projeto de sistemas, segurança de dados, ferramentas; soluções em negócios eletrônicos); conectividade (organização de computadores; sistemas operacionais; redes de computadores).

Neste sentido, o curso Técnico em Informática para Internet tem por objetivo específico formar profissionais aptos a atuarem na área de TI (Tecnologia da Informação) com as atividades de desenvolvimento de sistemas e aplicações Web; desenvolvimento de interfaces gráficas seguindo critérios ergonômicos de navegação; criação e manutenção da estrutura de banco de dados; codificação de programas e sistemas in-loco e on-line; realização de manutenção de sistemas e aplicações para Internet (páginas, sítios e portais).

## PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional da área de Técnico em Informática para Internet desenvolve programas de computador para Internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ferramentas de desenvolvimento para construir soluções empregadas nas organizações. Desenvolve e realiza a manutenção de sítios e portais para a Internet e Intranet.

Como profissional desta área deve ser uma pessoa com características empreendedoras e de bom relacionamento com clientes e usuários, deverá participar das diversas áreas das organizações; construir; desenvolver e gerenciar os sistemas de apoio e tratamento automatizado de informações; ser um agente transformador do mercado de trabalho e da sociedade; participar de equipes de desenvolvimento de sistemas; agregar novas tecnologias na solução dos problemas; interpretar especificações de sistemas computacionais; utilizar ferramentas que contribuam para a melhoria das condições de trabalho e de vida.

## **REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

O acesso ao Curso Técnico em Informática para Internet será realizado mediante processo seletivo público, com critérios e normas definidas em edital específico ou outras formas previstas na Lei, para ingresso no primeiro período. O candidato deverá estar cursando o segundo ano do Ensino Médio ou já tê-lo concluído.

Serão ofertadas anualmente até (40) quarenta vagas no período vespertino, a critério da instituição, tendo como base a demanda de mercado.

### **ACESSO POR TRANSFERÊNCIA**

#### **TRANSFERÊNCIA EXTERNA**

O processo seletivo para transferência externa de estudantes para os cursos do IFSP será disciplinado através de edital próprio, sendo vedadas:

- a transferência externa para o primeiro período letivo, salvo nos casos previstos em lei;
- a transferência de estudante do Ensino Médio Concomitante e Subsequente para os Cursos Técnicos de Nível Médio na forma integrada;
- a transferência de estudante com dependências no período letivo em que deseja ser recebido ou nos anteriores.

Nos termos da Legislação Federal (Lei nº. 9.536, de 11 de dezembro de 1997), a transferência ex-officio ocorrerá em qualquer época do ano e independentemente da existência de vagas, quando tratar-se de estudante servidor público federal, civil ou militar ou seu dependente, se requerida em razão de comprovada remoção ou redistribuição (transferência de ofício), que acarrete mudança de domicílio para a região onde se situe um dos campi do IFSP.

Para solicitar a transferência, o estudante deverá encaminhar, ao campus, por meio do serviço de protocolo, os seguintes documentos:

- I. requerimento de transferência;
- II. histórico escolar;
- III. matriz curricular e/ou desenho curricular;
- IV. programas, ementas e conteúdos programáticos desenvolvidos na escola de origem, sendo todos os documentos originais.

Os documentos de que trata o §1º deste artigo serão encaminhados pelo serviço de protocolo de cada campus ao Coordenador de Curso/Área que designará Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos para análise do pedido.

A Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos informará o resultado à Coordenação de Curso/Área, que devolverá o processo para a Coordenadoria de Registros Escolares para divulgação.

### **REOPÇÃO DE CURSO**

Considera-se reopção de curso a mudança para outro curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e será permitida nas áreas afins, desde que o estudante tenha concluído com êxito todos os componentes curriculares do primeiro período letivo, conforme art. 82, inciso I da Organização Didática.

As solicitações de reopção de curso deverão ser efetuadas em período fixado no Calendário Acadêmico, através de requerimento na Coordenadoria de Registros Escolares. Esta encaminhará à Coordenadoria de Curso/Área que designará Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos para análise.

A reopção de curso só será possível caso haja disponibilidade de vagas no curso pretendido.

O número de vagas disponíveis para reopção será computado por curso e por turno, de acordo com o quadro de vagas elaborado pela respectiva Coordenadoria de Curso/Área e publicado em edital pelos campi.

Caso o número de candidatos seja superior ao número de vagas disponíveis, haverá processo seletivo entre os concorrentes, de acordo

com os critérios estabelecidos em edital próprio, garantindo que candidato oriundo de curso de áreas afins tenha prioridade.

A Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos fará análise de aproveitamento de estudos e equivalência curricular do curso de origem, apresentando Plano de Estudo para cada caso, e encaminhará para a Coordenação de Área/Curso, que devolverá para a Coordenadoria de Registros Escolares para divulgação.

Serão mantidas no histórico escolar a denominação e a carga horária dos componentes curriculares do curso de origem, acrescidas dos componentes curriculares cursados no curso de reopção.

Cada estudante poderá solicitar apenas um pedido de reopção de curso.



## LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

### PARA TODOS OS CURSOS TÉCNICOS

- **Legislação Institucional**

Legislação	Ementa
Resolução nº 871, de 04 de junho	Regimento Geral
Resolução nº 872, de 04 de junho	Estatuto do IFSP
Resolução nº 866, de 04 de junho	Projeto Pedagógico Institucional
Resolução nº 859, de 07 de maio	Organização Didática
Resolução n.º 283, de 03 de dezembro de 2007	Conselho Diretor do CEFETSP, que aprova a definição dos parâmetros dos planos de cursos e dos calendários escolares e acadêmicos
Resolução nº 373/08, de 05/08/2008	Delega competência ao Diretor de Ensino para analisar e emitir parecer sobre sugestão de alteração em projetos de cursos
Resolução IFSP nº 373/2008	Delega competência ao Diretor de Ensino analisar e emitir parecer sobre sugestão de alteração em projetos de cursos aprovados pelo Conselho Diretor

### ACESSIBILIDADE

- Deverão constar no projeto as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, de acordo com o Decreto nº 5.296/2004, a vigorar a partir de 2009.
- Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

### DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO

- Deve haver coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas pelo Conselho Nacional de Educação Básica e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, atendendo ao Decreto 5154 de 23/07/2004 que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Deve haver coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, para a Educação Profissional Técnica de Nível médio,
- Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Regulamenta a modalidade de Educação a Distância no país.
- Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

## **CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS**

- É necessário que a denominação do curso esteja adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos de Nível Médio (Portaria nº 870/2008). Além disso, as habilitações devem estar em acordo com a Tabela de Títulos Profissionais do Sistema CONFEA/CREA, dada na Resolução CONFEA nº 473, de 26 de novembro de 2002;
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012, que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

## **ESTÁGIO**

- A carga horária do curso, desconsiderando a carga horária do estágio supervisionado, deve ser igual ou com acréscimo de 5% em

relação àquela prevista no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos de Nível Médio, conforme [Resolução nº 283/07](#), art. 1º, alínea “e”;

- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP.
- Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005 e modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005.

Deve-se, também, observar a coerência dos processos de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos, previstos no Artigo 41 da [Lei nº 9.394/96 \(LDB\)](#), em acordo com o [Parecer CNE/CEB nº 40/2004](#).

Descrever quais os caminhos para a construção do currículo informa devendo ser estruturados da seguinte forma: Base Nacional Comum; Parte Diversificada; Parte Profissionalizante e Projeto Integrador. Informa ainda que os profissionais responsáveis em construir os PPCs.

O currículo deverá assegurar a construção das competências gerais devidamente contextualizadas para o curso, bem como as competências específicas identificadas pela Instituição.

Tomando o PDI do IFSP como eixo norteador, é importante destacar que a formulação, organização e sequência do conhecimento escolar deverão estar integradas a uma visão de cultura, de educação e de currículo global e integral, no qual se deva evitar a perspectiva conteudista.

Assim, este item deve destacar, inicialmente, os pressupostos teóricos e metodológicos da proposta pedagógica, abrangendo o conjunto de conteúdos comuns, específicos e eletivos, projetos, experiências, trabalhos, atividades e estágios, relacionados à formação profissional e integral do estudante, de acordo com as DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO E O CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS.

Depois, deve-se fazer uma apresentação do curso, explicitando seu nome, a estruturação semestral, a duração em semestres e integralização mínima e máxima. Deve-se indicar a carga horária total do curso, descrevendo as atividades previstas para sua totalização: disciplinas obrigatórias / eletivas / optativas, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Atividades Complementares, Estágio Supervisionado e tudo o que estiver previsto como atividade para o curso.


É importante destacar os aspectos de:

- flexibilidade;
- interdisciplinaridade;
- articulação da teoria com a prática;
- compatibilidade da carga horária total (em horas).

## IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Curso: Técnico Concomitante/Subsequente em Informática para Internet</b>	
<i>Campus</i>	Caraguatatuba
Modalidade	Reformulação
Previsão de abertura do curso	2º semestre 2014
Período	Vespertino
Vagas semestrais	40 vagas
Vagas Anuais	80 vagas
Nº de semestres	3 semestres
Carga Horária Mínima Optativa	360 horas
Carga Horária Mínima Obrigatória	1000 horas
Duração da Hora-aula	50 minutos
Duração do semestre	19 semanas

## MATRIZ CURRICULAR:

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO</b> Criação: Lei 11.892, de 29/12/2008 <b>Campus Caraguatatuba</b> Criado pela Portaria Ministerial nº 1.714, de 20/12/2006							Carga Horária do Curso <b>1045</b>		
<b>Estrutura Curricular de Curso de Ensino Técnico de Nível Médio</b> Base Legal: Lei 9394/96, Decreto 5154/2004 e Resoluções CNE/CEB nº 002/2012, nº 006/2012 e nº 011/2012 Resolução de Autorização de Curso no IFSP							Núm. Semanas <b>19</b>		
<b>Curso de Ensino Técnico: Técnico em Informática para Internet</b>									
	Componente Curricular	Códigos	Teoria/ Prática	Nº Prof.	Aulas/ Semana			Total Aulas	Total Horas
					1º	2º	3º		
<b>1º Módulo</b>	Inglês para Fins Específicos	IFEW1	38/0	1	2			38	31,7
	Introdução a Lógica de Programação	ILPW1	57/57	2	6			114	95,0
	Introdução às Redes de Computadores	IRCW1	19/19	1	2			38	31,7
	Linguagens de Marcação e Estilo	LMEW1	57/57	2	6			114	95,0
	Recursos Multimídia	RMDW1	38/38	2	4			76	63,3
	Sistemas Operacionais	SOPW1	19/19	1	2			38	31,7
<b>2º Módulo</b>	Ferramentas Web	FEWW2	38/38	2		4		76	63,3
	Gestão da Qualidade de Software	GQSW2	19/19	1		2		38	31,7
	Gerenciamento de Bancos de Dados	GBDW2	38/38	2		4		76	63,3
	Introdução ao Projeto de Sistemas	IPSW2	38/38	1		4		76	63,3
	Linguagem Web I	LW1W2	38/38	2		4		76	63,3
	Programação para Internet I	PG1W2	38/38	2		4		76	63,3
<b>3º Módulo</b>	Linguagem Web II	LW2W3	38/38	2			4	76	63,3
	Programação para Internet II	PG2W3	38/38	2			4	76	63,3
	Projeto Interdisciplinar	PRIW3	76/76	2			8	152	126,7
	Segurança da Informação	SIGW3	38/38	1			4	76	63,3
	Soluções em Negócios Eletrônicos	SNEW3	19/19	1			2	38	31,7
<b>TOTAL ACUMULADO DE AULAS</b>					22	22	22	1254	
<b>TOTAL ACUMULADO DE HORAS</b>					18,33	18,33	18,33	-	1045
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA</b>									<b>1045</b>
Estágio Supervisionado (Facultativo)									360
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA</b>									<b>1405</b>
<b>OBSERVAÇÕES</b>									



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO

**CAMPUS**  
**CARAGUATATUBA**

**PLANO DA DISCIPLINA**

**1- IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Componente Curricular:** Inglês para Fins Específicos

**Ano/Semestre:** 1º

**Código:** IFEW1

**Total de aulas:** 38

**Total de horas:** 31,7

**2 - EMENTA:**

A disciplina aborda técnicas de leitura e gramática básica da língua inglesa, preparando o aluno para a compreensão de textos técnicos da área de tecnologia da informação, familiarizando-o com o vocabulário utilizado nestes textos.

**3-OBJETIVOS:**

Utilizar a língua inglesa como ferramenta de leitura e acesso a informações do estado da arte da área de informática. Conhecer o significado de expressões inglesas utilizadas sem tradução na área de tecnologia.

**4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Revisão de estrutura sentencial;
- Compreensão textual;
- Estratégias de leitura;
- Preposições essenciais;
- Compreensão de texto e vocabulário;
- Pontos de vista gramaticais: verbos modais, graus de adjetivos, passado simples;
- Preparação: dicas de gramática, vocabulário específico para internet;
- Texto: leitura, compreensão, vocabulário, reescrever sentenças.

**5- AVALIAÇÃO:**

O processo de avaliação envolverá provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; relatórios de atividades; seminários.

A recuperação paralela ocorrerá por meio de propostas de atividades complementares. Deverão ocorrer avaliações contínuas ao longo do semestre quando do encerramento dos tópicos apresentados.

O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

**6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental** - Estratégias de Leitura. Módulo I. 1ª ed. São Paulo: Texto Novo, 2000

GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês: ESP - English for Specific Purposes: estágio 1.** 1ª ed. São Paulo: Texto Novo, 2002.

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental.** 2ª ed. São Paulo: Editora Disal, 2005.

#### **7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, R. Q. **As palavras mais comuns da língua inglesa: desenvolva sua habilidade de ler textos em inglês.** 1ª ed. São Paulo: Novatec, 2009

MARINOTTO, D. **Reading on Info Tech - Inglês para Informática.** 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2007.

ROSAS, M.; CRUZ, D. T.; SILVA, A. V.. **Inglês com textos para Informática.** 1ª ed. São Paulo: Editora Disal, 2003.

TORRES, N. **Gramática Prática da Língua Inglesa.** 10ª ed. São Paulo. Saraiva. 2007



## PLANO DA DISCIPLINA

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Componente Curricular:** Introdução a Lógica de Programação

**Ano/Semestre:** 1º

**Código:** ILPW1

**Total de aulas:** 114

**Total de horas:** 95

### 2 - EMENTA:

Nesta disciplina o aluno será apresentado à lógica de programação e as representações de algorítmicas por meio de diagramas de bloco e do português estruturado. Além disso o aluno conhecerá os tipos básicos de dados, operadores lógicos, aritméticos e relacionais, bem como o funcionamento das estruturas de controle de fluxo e de repetição.

### 3-OBJETIVOS:

Compreender o desenvolvimento do raciocínio lógico voltado à programação de computadores. Habilitar o aluno na interpretação, desenvolvimento e testes de algoritmos, pseudocódigos e outras especificações para codificar programas.

### 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceitos de lógica, lógica de programação e resolução de problemas.
- Fluxogramas:
  - Simbologia
  - Entrada e Saída.
  - Decisão
  - Repetição
- Algoritmos:
  - Conceito de Algoritmo
  - Constantes e variáveis; Atribuição e conversão; Entrada e Saída.
  - Decisão
  - Repetição
- Tipos de Dados:
  - Estudo dos Tipos Básicos: Inteiro, Real, Caractere, Lógico
  - Tipos Compostos Homogêneos: Vetores, Matrizes.
  - Tipos Compostos Heterogêneos: Registros.
- Modularização: Subprogramas: procedimentos, funções, passagem de parâmetros.

### 5- AVALIAÇÃO:

Avaliação continuada através de listas de exercícios. Provas Práticas bimestrais. Avaliação Diagnóstica aplicada no início do semestre através

de exercícios sobre raciocínio lógico matemático. Recuperação Paralela: Listas de Exercícios Extras para fixar aprendizado. Provas Práticas de Recuperação Bimestrais. Encontros periódicos com o professor, em horário extra-classe (plantão de dúvidas), para debater e revisar as atividades desenvolvidas em sala de aula. Recuperação Final: Prova de Recuperação Final com todo o conteúdo do semestre, realizada após o final do semestre como forma de recuperar a média final do aluno, individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

#### **6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. **Algoritmos: Lógica para o Desenvolvimento da Programação de Computadores**. 21ª ed. São Paulo: Editora Érica. 2008.

MEDINA, M.; FERTIG, C. **Algoritmos e programação: teoria e prática**. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2002

ALENCAR FILHO, E. **Iniciação à lógica matemática**. 1ª ed. São Paulo: Nobel Editora, 2002.

#### **7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GUIMARÃES, A. M.; LAGES, N. A. C. **Algoritmos e estruturas de dados**. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008

CORMEN, T. H.; et al.. **Algoritmos - Teoria e Prática**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

GERSTING, J. L.. **Fundamentos Matemáticos para Ciência da Computação**. 5ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 2004.

## PLANO DA DISCIPLINA

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Componente Curricular:** Introdução às Redes de Computadores

**Ano/Semestre:** 1º

**Código:** IRCW1

**Total de aulas:** 38

**Total de horas:** 31,7

### 2 - EMENTA:

O propósito desta disciplina é introduzir o aluno aos aspectos fundamentais das redes de computadores, principalmente com relação à classificação de redes, identificação de dispositivos, topologias, bem como as tecnologias básicas de redes LAN. Também devem ser apresentados os mecanismos básicos dos protocolos de comunicação, o modelo TCP/IP e configuração de sistemas operacionais de rede.

### 3-OBJETIVOS:

Proporcionar ao participante conhecimento sobre a estruturação, funcionamento e serviços de redes locais e de longa distância, em especial a Internet.

### 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Histórico e Evolução das redes de computadores.
- Conceitos básicos de comunicação de dados.
- Conceitos básicos de redes de computadores.
- Equipamentos de conectividade.
- Topologia física e lógica.
- Modelos de referência OSI e TCP/IP e suas camadas.
- Serviços básicos
- Camada de transporte: Estrutura dos protocolos TCP e UDP.
- Camada de Rede: protocolo IP.
- Camada de enlace e redes locais: protocolos de acesso múltiplo, endereçamento, ethernet.
- Comutadores, hubs, protocolo ARP, endereço MAC.

### 5- AVALIAÇÃO:

Exercícios em sala de aula que utilizem os conceitos de Redes de Computadores como forma de fixar conceitos.

Prova escrita sobre o conteúdo programático;

Trabalho de pesquisa individual e/ou em grupo;

A recuperação paralela ocorrerá por meio de avaliação e/ou atividades complementares. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual, contendo questões sobre os conteúdos estudados.

#### **6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

TORRES, G. **Redes de computadores: curso completo**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.

#### **7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

OLIVEIRA, G. S. C. **Redes de computadores, comunicação de dados TCP/IP: conceitos, protocolos e uso**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2004

SOARES, L. F. G.; LEMOS, G.; COLCHER, S. **Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às redes ATM**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1995

CARMONA, T. **Treinamento avançado em redes de computadores**. 1ª ed., Rio de Janeiro: Digerati Books, 2006

## PLANO DA DISCIPLINA

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Componente Curricular:** Linguagens de Marcação e Estilo

**Ano/Semestre:** 1<sup>o</sup>

**Código:** LMEW1

**Total de aulas:** 114

**Total de horas:** 95

### 2 - EMENTA:

A disciplina aborda a utilização de linguagens de marcação, formatação e scripts do lado cliente no desenvolvimento e operação de aplicativos Web.

### 3-OBJETIVOS:

Compreender os elementos de cada linguagem utilizada para a confecção de páginas. Verificar a integração e separação lógica entre as diversas linguagens para web. Utilizar as linguagens HTML, CSS, e JavaScript para a construção de páginas web.

### 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- HTML
  - o Estrutura dos documentos HTML
  - o Formatação de Texto e Imagens.
  - o Hiperlinks
  - o Div e Formulário
- Folhas de Estilo (CSS)
  - o Vantagens da Utilização do CSS.
  - o Sintaxe Geral do CSS.
  - o Classes, IDs e Campos. Propriedades de Formatação.
  - o Texto, Imagens, Links, Bordas, background, cores, etc.
  - o Layout CSS
- JavaScript
  - o Variáveis e constantes.
  - o Operadores lógicos e matemáticos.
  - o Controles especiais e condicionais.
  - o Eventos.
  - o Escrita no documento.
  - o Mensagens.
  - o Interação com o usuário
  - o Criando funções.
  - o Criação de novas instâncias.
- Aplicações integrando JavaScript com CSS e HTML

### 5- AVALIAÇÃO:

Avaliação Diagnóstica com conceitos básicos da disciplina.

Provas Práticas Bimestrais

Avaliação continuada com Listas de Exercícios práticos e teóricos

Projeto Final - construção de um site

Recuperação Paralela:

Prova de Recuperação

Plantão de Dúvidas, extra-classe

Listas de Exercícios práticos Extras

Recuperação Final: Prova de Recuperação Final e individual, com questões sobre os conteúdos estudados.

#### **6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SILVA, M. S. **Construindo sites com CSS e (X)HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata**. 1ª ed. São Paulo: Novatec, 2008

FREEMAN, E.; FREEMAN, E. **Use a cabeça! HTML com CSS e XHTML**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008

LUBBERS, PETER; ALBERS, BRIAN; SALIM, FRANK. **Programação Profissional em HTML 5**. 1ª ed. Alta Books: Rio de Janeiro, 2013

#### **7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

OLIVIERO, C. A. J. **Faça um site HTML 4.0: conceitos e aplicações**. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2007

LIMEIRA, T. M. V. **E-marketing: o marketing na internet com casos brasileiros**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009

McLAUGHLIN, B. **Use a cabeça!: iniciação rápida Ajax**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006

MANZANO, J. A. N. G.; TOLEDO, S. A. **Guia de orientação e desenvolvimento de sites HTML, XHTML, CSS e JavaScript/Jscript**. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2008

MAZZA, LUCAS. **HTML5 E CSS3 - Domine a Web do futuro**. 1ª ed. Casa do Código: São Paulo, 2013

## PLANO DA DISCIPLINA

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Componente Curricular:** Recursos Multimídia

**Ano/Semestre:** 1º

**Código:** RMDW1

**Total de aulas:** 76

**Total de horas:** 63,3

### 2 - EMENTA:

Capacitação dos alunos no uso de ferramentas de manipulação e criação de recursos multimídia para Web, bem como editoração de imagens, edição de vídeos e aprendizagem de recursos de animação.

### 3- OBJETIVOS:

Capacitar o aluno a criar e manipular recursos multimídia para incorporação em sistema com tecnologia WEB. Manipular imagens nos formatos utilizados na web. Criar e editar animações simples. Aplicar edições básicas em recursos de áudio e vídeo.

### 4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Edição de Imagens: utilização de ferramentas para tratamento de imagens para a web.
  - o Imagens vetoriais
  - o Resolução
  - o Redimensionamento
  - o Formatos de imagens para web (jpg, gif, png)
  - o Camadas
  - o Técnicas de seleção
  - o Aplicação de máscaras e filtros
  - o Diagramação
  - o Recorte
- Animação utilização do software para criação de animações simples
- Edição básica de Áudio e Vídeo.

### 5- AVALIAÇÃO:

Avaliação diagnóstica inicial individual; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; apresentações de trabalhos; exposição dos resultados.

A recuperação paralela ocorrerá por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

## **6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANDRADE, M. S. **Adobe Photoshop CS6**. 1ª ed. São Paulo: SENAC/SP, 2013.

MILANELO, C. H. M.I; BIZELLI, M. H. S. S.. **Aulas Práticas de Corel Draw X5**. 1ª ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2012

## **7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LIMEIRA, T. M. V. **E-Marketing: O Marketing na Internet com Casos Brasileiros**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

KEESE, A. **Adobe Photoshop - Tratamento e Edição Profissional de Imagens**. 1ª ed. São Paulo: Desktop, 2008.

RAMALHO, J. A. **Curso completo para desenvolvedores Web**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.



## PLANO DA DISCIPLINA

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Componente Curricular:** Sistemas Operacionais

**Ano/Semestre:** 1º

**Código:** SOPW1

**Total de aulas:** 38

**Total de horas:** 31,7

### 2 - EMENTA:

Apresentação da evolução, conceitos e administração dos principais sistemas operacionais para ambientes cliente/servidor.

### 3-OBJETIVOS:

Capacitar o aluno a entender a arquitetura dos sistemas operacionais voltados ou não para redes de computadores; identificar e conhecer os diferentes tipos de sistemas operacionais e suas características; compreender a configuração do sistema operacional de acordo com os requisitos de diferentes usuários; entender como funcionam os programas de aplicações concorrentes; investigar os principais subsistemas de gerenciamento de recursos computacionais (processador e memória).

### 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceitos Básicos de Hardware e Software
- Histórico de Sistemas Operacionais
- Características e Tipos de Sistemas Operacionais
- Estruturação de Sistemas Operacionais
- Gerenciamento de processos e de memória
- Sistemas de Arquivos
- Aspectos de Segurança em Sistemas Operacionais
- Instalação de Sistemas Operacionais (Famílias Windows e Linux)
- Configuração de Sistemas Operacionais
- Gerenciamento de Sistemas Operacionais

### 5- AVALIAÇÃO:

A avaliação ocorrerá da seguinte forma: uma avaliação inicial para identificar o conhecimento global da turma; duas provas individuais, aplicadas bimestralmente; trabalhos práticos e apresentação de seminários realizados em grupo;

Para recuperar o aluno serão realizadas atividades paralelas como: listas de exercícios, pesquisas e trabalhos individuais, e caso o aluno não tenha atingido a média requerida, será aplicada uma avaliação escrita ao final do

módulo, com todo conteúdo apresentado durante o semestre.

#### **6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MACHADO, F.B E MAIA L.P, **Arquitetura de Sistemas Operacionais**. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

BADDINI, F. **Windows Server 2003: Implementação e Administração**. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2002.

SHAH, S.; GRAHAM, S., **Linux Administração: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.

#### **7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

STALLINGS, W., **Arquitetura e Organização de Computadores**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2010.

FERREIRA, R. E. **Linux: Guia do Administrador do Sistema**. 2ª ed., São Paulo: Novatec. 2008.

JOICE, J.; MOON, M. **Windows Vista rápido e fácil**. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

MANZANO, J. A.N. G. **Estudo dirigido de Kalango Linux 3** .2ª ed. São Paulo: Érica, 2006.

TANENBAUM, A. S.; WOODHULL, A. S., **Sistemas Operacionais, Projeto e Implementação**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Bookman, 2008.

## PLANO DA DISCIPLINA

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Componente Curricular:** Ferramentas Web

**Ano/Semestre:** 2º

**Código:** FEWW2

**Total de aulas:** 76

**Total de horas:** 63,3

### 2 - EMENTA:

Utilização de sistemas de Gerenciamento de Conteúdo Web (CMS), serviços de armazenamento em nuvem, recursos de Redes sociais e Serviços de vídeo.

### 3-OBJETIVOS:

Capacitar o aluno a implantar, customizar e manipular sistemas de gerenciamento de conteúdo web. Proporcionar ao aluno o conhecimento necessário para a utilização de redes sociais de forma profissional e comercial. Habilitar o aluno para o uso de recursos gratuitos disponibilizados na forma de serviços web.

### 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo (CMS) - Definição;
- Apresentação dos principais CMS Web;
- Ferramentas de CMS - definição, passado, presente e futuro;
- Conteúdo. Usuários. Menus;
- Extensões (componentes, temas, módulos, plug-ins e idiomas);
- Redes sociais;
- Serviços de vídeo, serviços de armazenamento;
- Ferramentas colaborativas.

### 5- AVALIAÇÃO:

Avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; apresentação de trabalhos, estudos de caso.

A recuperação paralela ocorrerá por meio do acompanhamento de projetos pequenos, tendo em vista a aplicação dos conceitos passados em aulas.

O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

### 6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARRIOTT, J.; WARING, E. **O Livro Oficial Do Joomla!**. 1ª ed. Alta Books: Rio de Janeiro, 2013.

CURY, S. A. **Desenvolvimento de Blogs e sites com WordPress sem programação.** 1ª ed. Ciência Moderna. São Paulo. 2011

**7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CORRÊA, H. L.; CAON, M. **Gestão de serviços : lucratividade por meio de operações e de satisfações dos clientes.** 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2011

MC LAUGHLIN, B. **Use a cabeça!: iniciação rápida Ajax.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006

LUCK, H. **Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão.** 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009

## PLANO DA DISCIPLINA

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Componente Curricular:** Gestão da Qualidade de Software

**Ano/Semestre:** 2º

**Código:** GQSW2

**Total de aulas:** 38

**Total de horas:** 31,7

### 2 - EMENTA:

Estudo dos modelos de processo e gestão de qualidade de software; ferramentas de controle de software, bem como normas de qualidade e testes de projeto.

### 3-OBJETIVOS:

Capacitar o aluno a projetar e desenvolver a interação humano-computador para sistemas com tecnologia WEB, fornecendo conhecimento sobre aspectos fundamentais de projeto, implementação e avaliação e testes de usabilidade.

### 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Qualidade de software, software e qualidade: conceito.
- Engenharia de software.
- Modelos de processo de software.
- Modelos de maturidade.
- Gestão de qualidade de software.
- Ferramentas do controle de qualidade.
- Teste de software: conceito e técnicas.
- Gestão de qualidade total.
- Usabilidade: conceito.
- Teste de usabilidade.

### 5- AVALIAÇÃO:

A avaliação ocorrerá de forma contínua e paralela e envolverá diferentes instrumentos avaliativos, dentro os quais: provas individuais, trabalhos individuais e/ou em grupos, pesquisas, seminários, entre outros.

A recuperação paralela ocorrerá em horário diferente ao de aula sempre que detectada falha na metodologia de ensino-aprendizagem, e a recuperação contínua ocorrerá no decorrer do semestre.

O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos abordados em aula.

### 6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MORAES, A. D. **Design e Avaliação de Interface**. 1ª ed., Rio de Janeiro: Rio Books, 2006.

**7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

HICKSON, R.. **Projeto de Sistemas Web Orientados a Interface**. 1ª ed., São Paulo: Campus, 2003

PREECE, J.; ROGER, Y.; SHARP, H.; BENYON, H. D. **Design de Interação Além da Interação Homem-Computador**. 1ª ed., São Paulo: Bookman, 2005.

LIMEIRA, T. M. V. **E-Marketing: o marketing na internet com casos brasileiros**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

## PLANO DA DISCIPLINA

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Componente Curricular:** Gerenciamento de Banco de Dados

**Ano/Semestre:** 2º

**Código:** GBDW2

**Total de aulas:** 76

**Total de horas:** 63,3

### 2 - EMENTA:

Definição de sistema de gerenciamento de banco de dados, suas características, conceitos básicos e linguagens relacionadas. Modelagem de dados, bem como linguagem de definição e manipulação de dados.

### 3-OBJETIVOS:

Conceituar banco de dados e modelagem de dados. Conhecer um sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD). Desenvolver aplicações utilizando um SGBD. Conhecer técnicas de gerenciamento de banco de dados.

### 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceitos de dados e informação;
- Definição de Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD);
- Modelagem de Dados;
- Conceito de Banco de Dados;
- Linguagem de Consulta SQL.

### 5- AVALIAÇÃO:

Avaliação diagnóstica inicial individual; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo.

A recuperação paralela ocorrerá por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas.

O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

## **6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GUIMARAES, C. C. **Fundamentos de Banco de Dados: Modelagem, Projeto e Linguagem SQL.** 1ª ed . São Paulo: UNICAMP, 2008.

DATE, C. J.. **Introdução a Sistemas de Banco de Dados:** Tradução da 8ª Edição Americana. 1ª ed. São Paulo: Campus, 2004.

KORTH, H. F.; SILBERSCHATZ, A.; SUDARSHAN, S. **Sistema De Banco De Dados.** 1ª ed. São Paulo: Campus, 2012

## **7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALVES, W. P. **Banco de dados: teoria e desenvolvimento.** 1ª ed. São Paulo: Érica. 2009

HEUSER, C. A. **Projeto de banco de dados.** 6ª ed. Porto Alegre: Bookman. 2010

DATE, C. J. **Uma Introdução Ao Sistema De Banco De Dados.** 1ª ed. São Paulo: Blucher, 1999.



## PLANO DA DISCIPLINA

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Componente Curricular:** Introdução ao Projeto de Sistemas

**Ano/Semestre:** 2º

**Código:** IPSW2

**Total de aulas:** 76

**Total de horas:** 63,3

### 2 - EMENTA:

Planejamento do Projeto de Software com apresentação das principais metodologias ágeis, especificação de requisitos, planejamento, gerenciamento de recursos, desenvolvimento orientado a objetos, testes de software e fase de entrega.

### 3- OBJETIVOS:

Capacitar o aluno no entendimento de um sistema de informação computadorizada, compreender todas as etapas envolvidas em um projeto de software, enfocando seu desenvolvimento e manutenção, e representar e interpretar a documentação de sistemas de software.

### 4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução aos Sistemas de Informação Computadorizados;
- Princípios Básicos de Engenharia de Software;
- Especificação de Requisitos de Software;
- Padrão UML;
- Metodologias ágeis;
- Principais Paradigmas de Desenvolvimento de Software.

### 5- AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; relatórios de atividades; seminários.

A recuperação paralela ocorrerá por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. Deverão ocorrer avaliações contínuas ao longo do semestre quando do encerramento dos tópicos apresentados. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

### 6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WAZLAWICK, R. S. **Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

STAIR, Ralph M. **Princípios de sistemas de informação**. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

**7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

RUMBAUGH, J.; BLAHA, M. **Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2.0**. 1ª ed., Rio de Janeiro: Campus, 2006.

BALTZERT, H. **UML 2: Compacto**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008

JURAN, J. M.; MONTINGELLI JR., N. **Qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços**. 1ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

## PLANO DA DISCIPLINA

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Componente Curricular:** Linguagem Web I

**Ano/Semestre:** 2º

**Código:** LW1W2

**Total de aulas:** 76

**Total de horas:** 63,3

### 2 - EMENTA:

Desenvolvimento de sítios e páginas web, utilizando linguagens capazes de gerar documentos de hipertexto dinâmicos e com recursos de acesso a Banco de Dados.

### 3-OBJETIVOS:

Capacitar o aluno a desenvolver e implementar sítios e portais com utilização de linguagens de script e tecnologias de acesso a Banco de Dados.

### 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Histórico;
- Introdução ao Ambiente de Desenvolvimento.;
- Estrutura de Dados e suas implicações no desenvolvimento de soluções;
- Linguagem e Ferramentas IDE;
- Criando soluções Web;
- Criando e Gerenciando Classes e Objetos;
- Conectando com Banco de Dados.

### 5- AVALIAÇÃO:

Avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo.

Deverão ocorrer avaliações contínuas ao longo do semestre quando do encerramento dos tópicos apresentados.

O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

### 6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOARES, WALACE. **PHP5: Conceitos, programação e Interação com Bancos de Dados**. 5ª ed. São Paulo: Érica, 2008.

DALLOGLIO, PABLO. **PHP: programando com Orientação a Objetos**. 1ª ed. São Paulo: Novatec, 2008.

### 7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVIERO, Carlos Antonio José. **Faça um Site - Php 5.2 Com Mysql 5.0 - Comércio Eletrônico - Orientado Por Projeto - Para Windows.** 1ª ed. São Paulo: Erica, 2010.

## PLANO DA DISCIPLINA

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Componente Curricular:** Programação para Internet I

**Ano/Semestre:** 2º

**Código:** PG1W2

**Total de aulas:** 76

**Total de horas:** 63,3

### 2 - EMENTA:

Desenvolvimento de sítios ou páginas com a utilização de linguagens capazes de gerar páginas dinâmicas. Utilização de recursos de linguagem de script para acesso a Banco de Dados.

### 3-OBJETIVOS:

Capacitar o aluno a desenvolver e implementar sítios e portais com utilização de linguagens de script com tecnologia de acesso a Banco de Dados.

### 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Histórico;
- Introdução ao Ambiente .Net Framework;
- Estrutura de Dados e suas implicações no desenvolvimento de soluções;
- Linguagem C# e Ferramentas IDE - Visual Studio;
- Gerenciamento de Erros e Exceções;
- Web Forms Asp.Net;
- Criando e Gerenciando Classes e Objetos;
- Conectando com Banco de Dados.

### 5- AVALIAÇÃO:

Avaliação diagnóstica inicial individual; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo e individuais..

A recuperação paralela ocorrerá por meio de propostas de listas de exercícios para a fixação de conteúdo.

O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

### 6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MENEZES, NILO NEY COUTINHO. **Introdução a programação com Python**. 1ª ed. São Paulo: Novatec, 2010.

### 7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MANZANO, J. A. N. G.; TOLEDO, S. A. **Guia de orientação e**

**desenvolvimento de sites HTML, XHTML, CSS e JavaScript/Jscript.** 1ª ed. São Paulo: Érica, 2008

McLAUGHLIN, B. **Use a cabeça!: iniciação rápida Ajax.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006

BARRY, PAUL. **Use a cabeça!! - Python.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

## PLANO DA DISCIPLINA

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Componente Curricular:** Linguagem Web II

**Ano/Semestre:** 3º

**Código:** LW2W3

**Total de aulas:** 76

**Total de horas:** 63,3

### 2 - EMENTA:

Desenvolvimento de sítios e páginas com tecnologia WEB, utilizando documentos de hipertexto dinâmicos com recursos de acesso a Banco de Dados, processamento em servidores dedicados, bem como a criação de aplicativos embutidos em documentos de hipertexto.

### 3-OBJETIVOS:

Capacitar o aluno a desenvolver e implementar sítios e portais com utilização de páginas WEB estáticas e dinâmicas, com tecnologia de acesso a Banco de Dados, permitindo técnicas de negócio e comércio eletrônico.

### 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- AJAX
- Design responsivo e Usabilidade
- Construindo sítios e portais dinâmicos com acesso a banco de dados
- Consumindo WEB Services
- Padrões de projetos
- Persistência de Dados

### 5- AVALIAÇÃO:

- Avaliação Diagnóstica com conceitos básicos da disciplina.
- Provas Práticas Bimestrais
- Avaliação continuada com Listas de Exercícios práticos e teóricos
- Projeto Final - construção de um site
- Recuperação Paralela:
- Prova de Recuperação
- Plantão de Dúvidas, extra-classe
- Listas de Exercícios práticos Extras
- Recuperação Final: Prova de Recuperação Final com todo o conteúdo do semestre.

## **6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DALLOGLIO P.; **PHP Programando com Orientação a Objetos**. 1ª ed. São Paulo: Novatec, 2009.

SOARES, WALACE. **PHP5: Conceitos, programação e Interação com Bancos de Dados**. 5ª ed. São Paulo: Érica, 2008.

## **7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

NIERAUDER J.; **Desenvolvendo Websites com PHP**. 1ª ed. São Paulo: Novatec, 2004.

NIERAUDER J.; **Web Interativa com Ajax e PHP**. São Paulo: Novatec, 2007.

OLIVIERO, C. A. J. **Faça um Site - Php 5.2 Com Mysql 5.0 - Comércio Eletrônico - Orientado Por Projeto - Para Windows**. 1ª ed. São Paulo. Erica, 2010.



## PLANO DA DISCIPLINA

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Componente Curricular:** Programação para Internet II

**Ano/Semestre:** 3º

**Código:** PG2W3

**Total de aulas:** 76

**Total de horas:** 63,3

### 2 - EMENTA:

Desenvolvimento de sítios com tecnologia WEB, utilizando recursos de acesso a Banco de Dados. , captura de informações a partir de formulários, captura de informações sobre o visitante e sobre o servidor, processamento em servidores dedicados.

### 3-OBJETIVOS:

Capacitar o aluno a desenvolver e implementar sítios e portais com utilização de páginas WEB dinâmicas, com tecnologia de acesso a Banco de Dados, permitindo técnicas de negócio e comércio eletrônico, com recursos de serviços Web.

### 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- AJAX
- Design responsivo e Usabilidade
- Construindo sítios e portais dinâmicos com acesso a banco de dados
- Consumindo WEB Services
- Padrões de projetos
- MVC e Razor
- Persistência de Dados.

### 5- AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; relatórios de atividades; seminários.

A recuperação paralela ocorrerá por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. Deverão ocorrer avaliações contínuas ao longo do semestre quando do encerramento dos tópicos apresentados. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

### 6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MENEZES, N. N. C. **Introdução a programação com Python**. 1ª ed. São Paulo: Novatec, 2010.

**7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Silva, M. S. **JavaScript - Guia do programador**. São Paulo: Novatec, 2010.

McLAUGHLIN, B. **Use a cabeça!: iniciação rápida Ajax**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.

LUCK, H. **Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão**. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

## PLANO DA DISCIPLINA

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Componente Curricular:** Projeto Interdisciplinar

**Ano/Semestre:** 3º

**Código:** PRIW3

**Total de aulas:** 152

**Total de horas:** 126,7

### 2 - EMENTA:

Contextualização do conhecimento dos componentes curriculares desenvolvimento de habilidades relativas ao trabalho em equipe, relatórios técnicos de trabalhos e sistemas computacionais para internet. Integração, por meio do desenvolvimento de projetos e estudos de caso dos conhecimentos desenvolvidos nos componentes curriculares.

### 3- OBJETIVOS:

Desenvolver habilidades de trabalho em equipe, comunicação oral e escrita, resolução de problemas reais e metodologia de desenvolvimento de projetos focados na Internet.

### 4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Briefing
  - o Definição do conceito e desenvolvimento de modelo
  - o Apresentação do trabalho elaborado
- Brainstorm
- Wireframe
- Projeto
- Layout
- Testes de Usabilidade
- Testes de Segurança
- Publicação de Web Sites

### 5- AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita através do acompanhamento da elaboração de projeto em

grupo. Cada aluno também será avaliado individualmente no decorrer do projeto. A

recuperação continuada envolverá acompanhamento mais direcionado aos problemas

de cada grupo. Ao final, cada projeto deverá ser apresentado. A recuperação envolverá

a correção de erros conforme sugestões feitas depois das apresentações.

## **6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

NIELSEN, J. **Projetando Websites: A Prática da Simplicidade**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MEMORIA, F. **Design para a Internet: Projetando a Experiência Perfeita**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

KRUG, S **Não me faça Pensar: Uma abordagem de bom senso à usabilidade na web**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.

## **7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

JURAN, J. M. **Qualidade desde o projeto (A):** novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços.1ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

LUCK, H. **Metodologia de projetos:** uma ferramenta de planejamento e gestão. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MATTOS, J. R. L.; GUIMARÃES, L. S. **Gestão da tecnologia e inovação:** uma abordagem prática. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

BRAUDE, E. **Projeto de software:** da programação à arquitetura: uma abordagem baseada em Java. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

## PLANO DA DISCIPLINA

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Componente Curricular:** Segurança da Informação

**Ano/Semestre:** 3º

**Código:** SIGW3

**Total de aulas:** 76

**Total de horas:** 63,3

### 2 - EMENTA:

Segurança para computadores pessoais, redes, bancos de dados e sistemas web, bem como o uso de ferramentas de Segurança.

### 3-OBJETIVOS:

Conhecer normas de segurança, avaliar riscos, analisar e reconhecer vulnerabilidades, conhecer defesas contra-ataques e invasões a fim de garantir a segurança de sistemas Web.

### 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Pragas virtuais;
- Antivírus;
- HTTPS e TLS/SSL
- Firewalls;
- Engenharia social;
- Trojan, DDOS e sniffers;
- Criptografia;
- Certificados digitais;
- Infraestrutura de chaves públicas;
- Auditoria;
- Ferramentas de Segurança para Web.

### 5- AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e um relatório de atividades, visando a capacidade do aluno na interpretação e elaboração de textos de cunho técnico.

A recuperação paralela ocorrerá por meio de propostas de atividades suplementares que serão supervisionadas pelo professor.

Deverá ser aplicados no mínimo quatro instrumentos de avaliação ao longo do semestre quando do encerramento dos tópicos relacionados.

O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma atividade avaliativa individual que contemplará preferencialmente os tópicos em que o aluno demonstrou maior deficiência.

## **6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

RUFINO, N. M. O. **Segurança nacional: técnicas e ferramentas de ataque e defesa de redes de computadores.** São Paulo: Novatec, 2002.

NAKAMURA, E. T.; GEUS, P. L. **Segurança de Redes em Ambientes Cooperativos.** São Paulo: Novatec, 2007.

THOMAS, T. **Segurança de redes: primeiros passos.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007

## **7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MITNICK, K. D. ; SIMON, W. L. **Arte de enganar (A): ataques de hackers controlando o fator humano na segurança da informação.** São Paulo: Makron Books, 2006.

RUFINO, N. M. O. **Segurança em redes sem fio: aprenda a proteger suas informações em ambientes Wi-Fi e Bluetooth.** São Paulo: Novatec, 2007.

CHESWICK, W. R.; BELLOVIN, S. M.; RUBIN, A. D. **Firewalls e segurança na internet: repelindo o hacker ardiloso.** Porto Alegre: Bookman, 2005.

IMONIANA, J. O. **Auditoria de sistemas de informação.** São Paulo: Atlas, 2008.

BURBRIDGE, R. M.. **Gestão de negociação: como conseguir o que se quer sem ceder o que não se deve.** 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

## PLANO DA DISCIPLINA

### 1- IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Componente Curricular:** Soluções em Negócios Eletrônicos

**Ano/Semestre:** 3º

**Código:** SNEW3

**Total de aulas:** 38

**Total de horas:** 31,7

### 2 - EMENTA:

Conceitos e fundamentos dos negócios eletrônicos, comércio eletrônico e marketing eletrônico, permitindo compreender os sistemas ERP, CRM e SCM, suas tendências e evolução nos negócios.

### 3- OBJETIVOS:

Capacitar o aluno a compreender os princípios dos negócios eletrônicos, viabilizar soluções WEB e estudos de casos com a utilização da rede mundial como exemplo.

### 4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução ao e-business - conceitos
- Intra e Extranet Diferença do e-commerce
- Tipos: B2B, B2C, B2E e B2M
- E-business e os diferentes sistemas de informação: CRM, SCM e ERP
- Benefícios e dificuldades de Implantação
- Desintermediação. Planejamento de e-business
- Questões legais, segurança e privacidade
- Estudos de caso
- Desenvolvimento de projeto de e-business

### 5- AVALIAÇÃO:

Será realizada uma avaliação inicial para diagnosticar o conhecimento global da turma; a avaliação será contínua na forma de seminários apresentados ao final de cada conteúdo; uma avaliação individual, aplicada ao final do módulo; e a apresentação do Projeto Interdisciplinar, completa a avaliação

A recuperação ocorrerá paralelamente com a aplicação de atividades práticas; e uma recuperação final composta por avaliação escrita com o conteúdo apresentado no decorrer do semestre.

### 6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRUZ, T. **Sistemas de informações gerenciais: tecnologias da informação e a empresa do século XXI**. 3ª ed. São Paulo. Atlas. 2010

**7-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ADAIR, J. **Como tornar-se um líder**. 1ª ed. São Paulo: Nobel, 2000.



O curso tem como foco o estudante em sua dimensão complexa de ser humano e, assim, sujeito às particularidades de sua formação pgressa. Desse modo, a preocupação educacional central do curso é a individualidade de cada estudante em sua dimensão humana, onde o ensino é desenvolvido de acordo com as características do estudante, visando a excelência na formação educacional.

Para atingir a proposta educacional do curso, é adotada a metodologia educacional construtivista, baseada em preceitos educacionais presentes em linhas pedagógicas como as de Jean Piaget, Lev Vigotsky e Philippe Perrenoud.

Tem-se como objetivo educacional pedagógico, desenvolver as potencialidades do estudante, através do ensino das bases científicas, tecnológicas e instrumentais e, promover a aquisição de competências, habilidades e atitudes.

Para alcançar os objetivos da metodologia educacional do curso, não existe apenas o ambiente tradicional da sala de aula. Existem ambientes dinâmicos de formação, que irão possibilitar o desenvolvimento das competências individuais dos estudantes e potencializar a sinergia entre professores, servidores técnico-administrativos, estudantes e a sociedade em suas várias dimensões. Dessa maneira, esse ambiente de formação poderá ser a sala de aula, o laboratório de informática, o auditório, as salas multimídias e demais ambientes internos e externos da instituição.

As práticas pedagógicas desenvolvidas nos componentes curriculares procuram trazer ao estudante a realidade presente no mundo do trabalho, proporcionando melhor compreensão dos conhecimentos tecnológicos, científicos e instrumentais. As competências desenvolvidas pelo estudante são potenciais e demonstradas em aplicações pedagógicas, ou situações problema, que modelem realidades presentes no ambiente de trabalho.

Para que as competências, e atitudes possam ser devidamente avaliadas em cada estudante, em geral, em cada componente curricular de caráter prático tem-se a relação de um professor para cada 20 estudantes. Essa prática pedagógica faz com que seja possível aplicar vários procedimentos didáticos que visem o melhor aprendizado dos estudantes. Ela permite a consecução de avaliações diagnósticas no início de cada período letivo, avaliações processuais ou formativas no decorrer do curso, bem como a avaliação certificativa das competências desenvolvidas pelos estudantes.

Em todos componentes curriculares, a avaliação será norteada pela concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

O registro do processo acadêmico compreenderá a apuração de frequência às atividades didáticas, a síntese das atividades desenvolvidas e a avaliação do aproveitamento acadêmico em todos os componentes curriculares. O docente do componente curricular é responsável pelo preenchimento completo e a assinatura do diário de classe, pela digitação das notas e frequências e pelo encaminhamento das documentações pertinentes quando necessário.

O docente deverá registrar diariamente, no diário de classe ou instrumento de registro similar adotado pela Instituição, a frequência dos estudantes, os temas e atividades desenvolvidos, metodologia adotada, os instrumentos de avaliação adotados e os resultados obtidos quando pertinentes.

As avaliações de caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos tais como:

- a) exercícios;
- b) trabalhos individuais e/ou coletivos;
- c) fichas de observações;
- d) relatórios;
- e) autoavaliação;
- f) provas escritas;
- g) provas práticas;
- h) provas orais;
- i) seminários;

j) projetos interdisciplinares e outros.

Os docentes deverão registrar no diário de classe, no mínimo, dois instrumentos de avaliação. Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos estudantes no início do período letivo.

Ao estudante será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Ao final do semestre será registrada a Nota Final e o número de faltas para cada componente curricular. É obrigatória a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista no PPC referente às aulas e demais atividades acadêmicas. A Nota Final das avaliações do componente curricular será expressa em notas graduadas de zero (0,0) a dez (10,0) pontos, admitida apenas a fração de cinco décimos (0,5).

O estudante que faltar a qualquer avaliação poderá requerer segunda chamada na Coordenadoria de Registros Escolares, endereçada à Coordenadoria de Curso/Área, até 03 (três) dias úteis após a realização da primeira avaliação, respaldado por motivo previsto em lei, apresentando junto ao requerimento um dos documentos justificativos abaixo descritos:

I. atestado médico que comprove o motivo de saúde;

II. certidão de óbito de parentes de 1º (primeiro) grau ou cônjuge;

III. solicitação judicial;

IV. declaração de corporação militar comprovando que, no horário da realização da avaliação, foi convocado ou estava em serviço;

V. declaração do Diretor-Geral do campus comprovando que o estudante estava representando o IFSP na data daquela avaliação.

A Coordenadoria de Registros Escolares encaminhará no prazo de 02 (dois) dias úteis à Coordenadoria do Curso/Área, que dará ciência ao Professor responsável pela disciplina. A Coordenadoria do Curso/Área, no prazo de 02 (dois) dias, deverá responder ao requerimento, devolvendo o

processo à Coordenadoria de Registros Escolares, que, em até 02 (dois) dias úteis, deverá publicar o resultado da solicitação.

A segunda chamada será aplicada pelo docente responsável pelo componente curricular ou pelo Coordenador do Curso/Área em data estabelecida de comum acordo com o estudante. O calendário acadêmico poderá conter datas específicas para a realização de segunda chamada.

Mediante a identificação das dificuldades de aprendizagem do aluno, constatadas através dos registros individuais de avaliação permanente e cumulativa, será oferecida recuperação contínua e/ou paralela. A Recuperação Contínua será realizada no decorrer de todo o período letivo com base nos resultados obtidos pelos estudantes na avaliação contínua e discutidos nos horários coletivos com o Serviço Sociopedagógico de cada campus.

A Recuperação Paralela será oferecida sempre que o estudante não apresentar os progressos previstos em relação aos objetivos e metas definidos para cada componente curricular. O estudante poderá ser convocado para aulas de recuperação paralela em horário diverso da classe regular, julgada a sua conveniência em cada caso pelo docente responsável, após análise com o Coordenador de Curso/Área e com o deferimento da Gerência Acadêmica.

## TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No curso Técnico em Informática para Internet do IFSP *Campus* Caraguatatuba, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será facultativo.

O TCC será vinculado à disciplina “Projeto Interdisciplinar” e poderá ser elaborado no formato de monografia, estudo de caso, relatório técnico ou outro modelo que o docente responsável pela disciplina definir como mais adequado para avaliação da aprendizagem.

Cada aluno será ter um professor orientador, que poderá ser um dos docentes do curso ou de outros cursos, ou de outro *Campus* do IFSP, ou de outra instituição, desde que o orientador comprove sua experiência e formação no tema do TCC, por meio do currículo cadastrado na plataforma Lattes do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) .

O número de alunos orientados no TCC por docentes do curso Técnico em Informática para Internet não poderá ultrapassar o limite máximo de 5 (cinco) alunos por docente. O coordenador do curso poderá indicar um docente do curso para orientar o aluno que esteja sem orientação, respeitando o limite de alunos do docente.

No curso Técnico em Informática para Internet do IFSP *Campus* Caraguatatuba, o estágio supervisionado será facultativo.

Com base na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, e na Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Organização e a Realização de Estágio de Alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio o aluno poderá manter sua matrícula na instituição para complementar sua carga horária no curso. A carga horária total do estágio será de 360 horas, que deverá ser cumprida no período de um semestre letivo. Logo, a carga horária semanal do estágio será de cerca de 20 horas.

A empresa ou instituição onde o aluno realizará o estágio deverá ter Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), além de um acordo de cooperação assinado com o IFSP *Campus* Caraguatatuba.

O coordenador do curso deverá indicar um professor que ficará responsável pelo acompanhamento do estágio, respeitando o limite máximo de 10 (dez) alunos por docente. O desenvolvimento do estágio será avaliado através de entrega pelo aluno de relatórios mensais ao docente-orientador que deverá encaminhá-los ao coordenador de curso.

O resultado do estágio será registrado no fim do período letivo por meio das expressões “cumpriu” / “aprovado” ou “não cumpriu” / “retido”. O estágio supervisionado facultativo será devidamente assentado no Histórico Escolar com a indicação da carga horária cumprida.

## CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Os estudantes terão direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados, com aprovação no IFSP ou instituição congênere, desde que dentro do mesmo nível de ensino.

O aproveitamento de estudos poderá ser concedido pela Coordenadoria do Curso/Área, mediante a análise da Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos designada pelo Coordenador de Curso/Área.

Para requerer aproveitamento de estudos dos componentes curriculares, o estudante deverá protocolar requerimento na Coordenadoria de Registros Escolares, endereçado ao Coordenador de Curso/Área, acompanhado dos seguintes documentos:

I. requerimento de aproveitamento de estudos;

II. histórico escolar;

III. matriz curricular e/ou desenho curricular;

IV. programas, ementas e conteúdos programáticos, desenvolvidos na escola de origem ou no IFSP, sendo todos os documentos originais.

A verificação da compatibilidade dar-se-á após análise em que considerará a equivalência de no mínimo 80% (oitenta por cento) dos conteúdos e da carga horária do componente curricular.

A Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos informará o resultado à Coordenação de Curso/Área, que devolverá o processo para a Coordenadoria de Registros Escolares para divulgação.



O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos.

Com vistas a combater a desistência e a evasão escolar o IFSP Campus Caraguatatuba tem desenvolvido diversas ações que são realizadas junto aos estudantes, como o Programa de Assistência Estudantil, a Bolsa de Ensino, organização de plantão de dúvidas pelos professores, grupos de estudo, além de atendimento dos profissionais da área pedagógica, psicológica e de assistência social do Campus. Nesse sentido:

O Programa de Assistência Estudantil, por intermédio de auxílio financeiro, atendimento psicológico e pedagógico desenvolve ações que buscam proporcionar ao estudante oportunidades de permanência e conclusão do curso escolhido, contribuindo na perspectiva de equidade, produção de conhecimento e melhoria de desempenho escolar;

O Programa de Bolsa de Ensino visa apoiar a participação dos discentes em atividades acadêmicas de ensino e projetos de estudos que contribuam para a formação integrada e para o aprimoramento acadêmico e profissional do aluno na sua área de formação;

O Plantão de Dúvidas, desenvolvido pelos professores, tem o propósito de atender o aluno em horário diverso e complementar ao das aulas. Além disso, existem ações de incentivo para que os alunos se organizem e formem grupos de estudos, para tanto o Campus Caraguatatuba oferece amplo acesso à Biblioteca, que além do acervo bibliográfico conta com acesso à internet para os alunos potencializarem seus estudos;

O Atendimento Técnico é realizado por uma equipe multidisciplinar composta por assistente social, pedagogo, psicólogo e técnico em assuntos educacionais. Toda a ação deste grupo está ligada à contenção de evasão escolar, diminuição dos índices de desistência, apoio pedagógico e psicológico, Assistência Estudantil e NAPNE (Núcleo de

Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais). O Serviço Sociopedagógico realiza o acompanhamento permanente do estudante, propõe também intervenções, acompanhamento dos resultados e encaminhamentos quando necessários.

Outra ferramenta amplamente utilizada para cuidar de questões referentes ao processo de ensino/aprendizagem é o Conselho de Classe, que deve ocorrer com periodicidade mínima bimestral, e que pode ser organizado como instância consultiva (Conselho de Classe Pedagógico, ou Consultivo) e deliberativa (Conselho de Classe Deliberativo). Os conselhos contam com a participação dos docentes da respectiva turma, do Coordenador de Curso/Área, e do Pedagogo do Serviço Sociopedagógico. Importante destacar que, principalmente, no conselho consultivo são identificados os progressos e as dificuldades da turma no processo de ensino e aprendizagem, são propostas novas alternativas para combater as dificuldades apresentadas, além dos encaminhamentos de alunos para atendimento técnico, para tanto, além dos profissionais anteriormente destacados, os Conselhos Consultivos contam também com a participação de um aluno da turma e um representante de pais ou responsáveis de pais.

## **CONSELHO DE CLASSE**

Os Conselhos de Classe do IFSP são organizados como instâncias consultivas e deliberativas e contam com a participação obrigatória:

Dos docentes da respectiva turma;

Do Coordenador de Curso/Área;

Do Pedagogo do Serviço Sociopedagógico.

O Conselho de Classe é presidido pelo Pedagogo do Serviço Sociopedagógico ou, em sua ausência, pelo Coordenador de Curso.

O Conselho de Classe Consultivo, denominado Conselho de Classe Pedagógico, deverá ter, em sua composição, ao menos um representante de turma e um representante de pais ou responsáveis. Acontecerá de acordo com as necessidades apontadas pelo Coordenador do Curso ou pelo Serviço Sócio-Pedagógico, preferencialmente com periodicidade bimestral, e dividido em três partes:

Na primeira, os docentes farão uma análise da turma identificando progressos, detectando dificuldades da turma no processo de ensino e aprendizagem;

Na segunda, o Serviço Sociopedagógico apresentará dados de evasão e outros que auxiliem na compreensão do panorama traçado na primeira parte e também proporá alternativas didático-pedagógicas a serem adotadas visando sanar as dificuldades encontradas; e

Na terceira, os membros, se necessário, farão as considerações finais e possíveis encaminhamento.

Os Conselhos de Classe Deliberativos serão realizados ao final do período letivo e serão divididos em três partes:

Na primeira, o Representante do Serviço Sociopedagógico fará uma análise da ficha individual de avaliação do estudante na série/módulo;

Na segunda, o Conselho de Classe deve elaborar o parecer sobre a situação final do estudante na série/módulo;

Na terceira, após a conclusão do Conselho de Classe, o Serviço Sociopedagógico encaminhará lista à Coordenadoria de Registros Escolares contendo a relação nominal dos estudantes submetidos ao conselho, devidamente assinados pelos professores e Coordenador de Curso/Área.

A situação final mencionada na letra “b” dar-se-á da seguinte forma: APROVADO NO MÓDULO, APROVADO PARCIALMENTE indicando as dependências a serem realizadas ou RETIDO NO MÓDULO.

## **ABONO DE FALTAS**

O abono de faltas no IFSP só ocorrerá nos casos abaixo descritos, mediante apresentação de:

I. declaração de corporação militar, comprovando o motivo da ausência;

II. comprovante de participação do estudante em reuniões da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) em horário coincidente com as atividades acadêmicas, de acordo com a Lei nº

10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

III. declaração do Diretor-Geral do campus, comprovando que o estudante esteve representando o IFSP;

IV. atestado médico para os casos previstos em lei (licença gestante e doenças infectocontagiosas);

V. certidão de óbito de parentes de 1º (primeiro) grau ou cônjuge;

VI. solicitação judicial.

A solicitação de abono de faltas deverá ser encaminhada à Coordenadoria de Registros Escolares, com o documento comprobatório até dois dias úteis após o evento. Para afastamentos superiores a 15 (quinze) dias, o aluno terá direito a solicitar o Regime de Exercícios Domiciliares, conforme Portaria Nº 778, de 20 de fevereiro de 2013.

## **REGIME DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES**

O Regime de Exercícios Domiciliares é a atividade acadêmica executada em domicílio, pelo estudante. É permitido ao estudante amparado pelo Decreto-Lei nº. 1.044, de 21 de outubro de 1969 e à aluna gestante, nos termos da Lei nº. 6.202 de 17/04/75, substituir as aulas por exercícios domiciliares, desde que compatíveis com o estado de saúde do estudante atestado por médico.

Se impossibilitado de frequentar as aulas por um período igual ou superior a 15 (quinze) dias, o estudante poderá requerer Regime de Exercícios Domiciliares na forma da lei:

I. aluna em estado de gravidez a partir do oitavo mês de gestação;

II. estudante acometido de doenças infectocontagiosas ou outros estados que impossibilitem sua frequência às atividades de ensino por um período igual ou superior a 15 (quinze) dias, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade acadêmica.

O Regime de Exercícios Domiciliares somente se aplica ao estudante regularmente matriculado no período letivo em curso. São condições necessárias para que o estudante seja submetido ao Regime de Exercícios Domiciliares:

I. requerimento protocolado dirigido ao Diretor-Geral do campus, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas a partir do início da data do afastamento;

II. laudo do médico responsável no qual conste a assinatura e o número de seu CRM, o período do afastamento, a especificação acerca da natureza do impedimento com indicação do Código Internacional de Doença (CID), além da informação específica quanto às condições intelectuais e emocionais necessárias ao prosseguimento das atividades de estudo fora do recinto do IFSP.

O Regime de Exercícios Domiciliares de que trata esta Seção não se aplica às seguintes atividades de ensino: estágio supervisionado; práticas educativo-pedagógicas; aulas práticas; atividades complementares.

## MODELOS DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Para o estudante que concluir curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nas formas concomitante ou subsequente, e apresentar certificado de conclusão do Ensino Médio será expedido diploma de Técnico de Nível Médio

Os certificados e os diplomas serão emitidos e registrados em livro próprio pela Coordenadoria de Registros Escolares de cada *campus*

Os Diplomas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio serão assinados pelo Diretor-Geral do *campus*, pelo concluinte e pelo responsável pela Coordenadoria de Registros Escolares do *campus*.

0853526

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
Campus Caraguatatuba  
Avenida Rio Grande do Norte, 450 – Indaialá – 11665-310 - Caraguatatuba  
Criação: Decreto Nº 7566 de 23/09/1909 – Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio,  
Transformado pela Lei, nº 11892 de 29/12/2008

O Diretor Geral do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - Campus Caraguatatuba  
Confere a: LUIZ CESAR PIOLI PARIZI  
RG: 17.274.885-9 / SSP-SF Nascido em: 01/07/1964  
Natural de: SAO BERNARDO DO CAMPO Unidade de Federação: SAO PAULO  
o presente DIPLOMA por haver concluído em 02/07/2010  
o Curso de: TÉCNICO EM CONSTRUÇÃO CIVIL COM HABILITAÇÃO EM  
PLANEJAMENTO E PROJETOS

Fundamentação Legal:  
Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996

Caraguatatuba, 28 de julho de 2010.

.....  
Diretor

.....  
Gerente de Apoio ao Ensino

.....  
Diplomado

INSTITUTO FEDERAL  
SÃO PAULO

## EQUIPE DE TRABALHO

### CORPO DOCENTE

<b>Nome do Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Semestre/Ano</b>
Ederson Rafael Wagner	Doutor	RDE	Arquitetura de Computadores e Redes	2º/2007
Eduardo Noboru Sasaki	Mestre	RDE	Programação e Banco de Dados	1º/2009
Eduardo Pereira de Sousa	Especialista	RDE	Arquitetura de Computadores e Redes	1º/2013
Glauco Bianchini	Graduado	RDE	Arquitetura de Computadores e Redes	1º/2009
Henrique Gonçalves Salvador	Mestre	RDE	Programação e Banco de Dados	1º/2010
Juliana Matheus Grégio Pereira	Mestre	RDE	Programação e Banco de Dados	1º/2008
Marcelo Rosa Hatugai	Mestre	RDE	Português/Ingles	1º/2013
Mario Tadashi Shimanuki	Doutor	RDE	Programação e Banco de Dados	1º/2012
Milene Elizabeth Rigolin Ferreira Lopes Salvador	Mestre	RDE	Programação e Banco de Dados	1º/2012
Nelson Alves Pinto	Mestre	RDE	Programação e Banco de Dados	1º/2009
Renan Cavichi de Freitas	Especialista	RDE	Programação e Banco de Dados	1º/2009
Wanderson Santiago dos Reis	Especialista	RDE	Programação e Banco de Dados	1º/2010

## CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO

Nome do Servidor	Formação	Cargo/Função
Adriana Cristina de Carvalho	Licenciatura em Letras / Especialização em Gestão Educacional	Assistente em Administração
Alexandre Steinhoff	Administração / Especialização em Gestão de Pessoas	Administrador
Amanda de Lima Sant`Ana	Ciências Biológicas / Especialização em Gestão Ambiental / Cursando Administração	Assistente em Administração
Ana Cristina Braga Schimidt Salgado	Biblioteconomia e Documentação / Especialização em PROEJA	Bibliotecária
Ana Paula Santos de Figueiredo	Comunicação Social - habilitação em Jornalismo / Especialização em Negociação Coletiva / Cursando Mestrado em Desenvolvimento Humano: Políticas, práticas e formação social	Assistente em Administração
Ana Regina Vasconcellos Mousessian	Serviço Social / Especialização em em Administração Escolar	Assistente Social
Beatriz de Barros Vianna Cardoso	Tecnologia em Automação de escritórios e Secretariado / MBA em Trader - Negociação Internacional / Mestrado em Gestão e desenvolvimento Regional	Assistente em Administração
Brigida Maria da Costa Martins Rodrigues Chaves	Licenciatura em Matemática	Assistente em Administração
Claudette de Vita Ferreira	Técnico em Edificações	Téc. Laboratório de Construção Civil



Edmilson Silva Araujo	Ciências Contábeis	Contador
Fagner Ricardo Mera	Cursando Engenharia Elétrica e Eletrônica	Assistente em Administração
Hugo Salles Cuba	Técnico em Informática / Superior Incompleto em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Técnico de Tecnologia da Informação
Jacqueline Yumi Kawakami	Cursando Tecnologia em Processos Gerenciais	Assistente de Alunos
José Márcio Vieira	Licenciatura em Letras / Especialização em Educação Inclusiva	Assistente em Administração
Julia D´Agostino Barale	Técnico em Edificações / Superior Incompleto em Engenharia Ambiental	Téc. Laboratório de Construção Civil
Juliana Bárbara Moraes	Bacharelado em Administração / Especialização em Marketing e Comunicação	Administradora / Coordenadora de Administração
Kalebe Monteiro Xavier	Licenciatura em Letras / Pedagogia / Especialização em Educação Ambiental / Cursando Direito	Pedagogo
Laura dos Santos Cerqueira	Biblioteconomia e Documentação	Bibliotecária
Leandro Oliveira da Silva	Técnico em Informática / Tecnologia em Internet e Redes / Especialização em Gestão Pública	Téc. Laboratório de Informática
Lislei Aparecido da Silva	Tecnologia em Processos Gerenciais / Especialização em Gestão Empresarial	Assistente em Administração / Coordenador de Manutenção, Almoxarifado e Patrimônio
Lucas Mesquita de Paula	Superior Incompleto em Tecnologia em Informática	Auxiliar em Administração
Lucas Oliveira Costa	Técnico em Contabilidade /	Téc. Contabilidade

	Cursando Tecnologia em Processos Gerenciais	
Luciana Jane Ferraz	Técnico em Contabilidade / Tecnologia em Gestão de Pessoas	Assistente em Administração
Luiz Gustavo Nicola Mendes	Técnico em Informática / Cursando Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Técnico de Tecnologia da Informação / Coordenador de Tecnologia da Informação
Maíra Ferreira Martins	Cursando Tecnologia em Processos Gerenciais	Assistente de Alunos / Coordenadora de Apoio ao Ensino
Márcio Augusto Andrade de Pinho	Bacharelado em Sistemas de Informação / Especialização em Informática na Educação	Assistente em Administração / Coordenador de Registros Escolares
Marco Antônio de Ulhôa Cintra	Técnico em Informática / Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Técnico de Tecnologia da Informação
Marcos Henrique da Silva	Superior Incompleto em Tecnologia em Informática	Auxiliar em Administração
Maria Dulce Monteiro Alves	Pedagogia / Especialização Psicopedagogia / Especialização em Gestão e Docência em EaD	Téc. Assuntos Educacionais
Mariana Ricatieri	Pedagogia / Especialização em Psicopedagogia	Pedagoga
Mariângela de Lara Moraes Daibert	Comunicação Social / Licenciatura em Educação Física / Especialização em Psicopedagogia / Mestrado em Educação	Téc. Assuntos Educacionais
Mônica Menezes da Silva	Pedagogia /	Assistente de

	Informática com ênfase em Gestão de Negócios	Alunos
Ricardo Azevedo Vieira da Silva	Cursando Tecnologia em Processos Gerenciais	Assistente em Administração
Rodrigo Vicente Machado	Bacharelado em Administração	Assistente em Administração
Ruan Bueno de Almeida	Cursando Bacharelado em Administração	Assistente em Administração
Sheyla Gorayeb Silva	Tecnologia em Gestão Comercial / Especialização em Gestão de Pessoas	Assistente em Administração / Gerência Administrativa
Tereza Cristina C. Pereira Leite Daniel	Psicologia / Especialização em Gerontologia Social / Especialização em Gestão e Docência em EaD	Psicóloga
Thyago Nicollas de Santos Lima	Técnico em Informática / Cursando Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Técnico de Tecnologia da Informação
Wilson Roberto Pereira	Biologia / Especialização em Gestão Pública	Assistente em Administração

## INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

### INFRAESTRUTURA FÍSICA

Tipo de Instalação	Quantidade Atual	Quantidade prevista até ano: 2º sem 2014	Área (m <sup>2</sup> )
Auditório	01	01	129,00
Biblioteca	01	01	303,00
Instalações Administrativas	14	14	313,00
Laboratórios	11	11	823,00
Salas de aula	06	06	422,00
Salas de Coordenação	01	01	146,00
Salas de Docentes	01	01	146,00
Outros	16	16	352,00

### LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Do total, 211 computadores estão disponíveis nos laboratórios de informática, outros 10 na Biblioteca e o restante nas salas de aula do <i>Campus</i> .	231
Impressoras	Impressora Laser Monocromática para uso dos servidores docentes.	1
Projetores	Equipamentos de <i>Datashow</i> fixos nos laboratórios e salas de aula.	18
Retroprojetores		5
Televisores		-
Outros: Interativa	Lousa Sendo uma fixa no auditório e outros 5 equipamentos móveis disponíveis para uso mediante solicitação dos professores.	6

## LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

Labtech: Laboratório de tecnologia voltado a pesquisas em desenvolvimento de software e circuitos eletrônicos. Conta com equipamentos para programação de microcontroladores, montagem de circuitos e ferramentas voltadas a área de tecnologia da informação, comunicações e eletrônica.

## BIBLIOTECA : ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO

<b>Tipo de Obra</b>	<b>Área do conhecimento</b>	<b>Quantidade</b>
Apostila	Administração	18
	Edificações	06
Assinatura eletrônica	Administração/Gestão	NT
	Edificações	NT
	Informática	NT
	Lic. Matemática	NT
	Lic. Física	NT
	Meio ambiente	NT
	Núcleo Comum	NT
CD ROM	Administração/Gestão	61
	Edificações	10
	Informática	63
	Lic. Matemática	26
	Lic. Física	NT
	Meio ambiente	NT
	Núcleo Comum	16
Computador	Núcleo Comum	10
DVD	Administração/Gestão	NT
	Edificações	NT
	Informática	NT
	Lic. Matemática	NT
	Lic. Física	NT
	Meio ambiente	NT
	Núcleo Comum	NT

E-book	-	NT
Jornal	Administração/Gestão	NT
	Edificações	NT
	Informática	NT
	Lic. Matemática	NT
	Lic. Física	NT
	Meio ambiente	NT
	Núcleo Comum	NT
Livro	Administração/Gestão	2060
	Edificações	570
	Informática	1200
	Lic. Matemática	2250
	Lic. Física	NT
	Meio ambiente	NT
	Núcleo Comum	810
Obra de referência	Administração/Gestão	15
	Edificações	NT
	Informática	NT
	Lic. Matemática	16
	Lic. Física	NT
	Meio ambiente	02
	Núcleo Comum	58
Periódico	-	-
Revista	Administração/Gestão	NT
	Edificações	04
	Informática	NT
	Lic. Matemática	NT
	Lic. Física	NT
	Meio ambiente	NT
	Núcleo Comum	NT
Vídeo	-	NT

## BIBLIOGRAFIA:

FONSECA, Celso Suckow da. **História do Ensino Industrial no Brasil**. Vol. 1, 2 e 3. RJ: SENAI, 1986.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da Educação Profissional: implicações da unidade - Sertãozinho do CEFET-SP**. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

PINTO, G. T. **Oitenta e Dois Anos Depois: relendo o Relatório Ludiretz no CEFET São Paulo**. Relatório (Qualificação em Administração e Liderança) para obtenção do título de mestre. UNISA, São Paulo, 2008.